

GUIGOTA DAMIAN



# JUVENILIDADE

BERTHIER



Guigota Damian

## Juvenilidade



Passo Fundo  
2012



Guigota Damian

## **Juvenilidade**

Passo Fundo  
Projeto Passo Fundo  
2012

Projeto Passo Fundo

Página na internet: [www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)

e-mail para contato: [zanette@zanette.com.br](mailto:zanette@zanette.com.br)

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Do livro: Literatura, poesia. -Passo Fundo: Berthier, 1976. 72p.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste livro NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a referida citação de autoria.

Este trabalho está licenciado sob a Licença:

[Creative Commons Atribuição-Compartilhado 3.0 Não Adaptada](http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/deed.pt_BR).

Para ver uma cópia desta licença, visite:

[http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/deed.pt\\_BR](http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/deed.pt_BR) ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA

Revisado pelo Autor em: 06/07/2012

D158j Damian, Guigota

Juvenildade [recurso eletrônico] / Guigota Damian. –  
Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2012.

E-book (formato PDF).

ISBN 978-85-64997-58-5

Modo de acesso: World Wide Web:  
<<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Poesia brasileira. 2. Literatura brasileira. I. Título.

CDU: 869.0(81)-1

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364

## SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	7
A ESCOLHA .....	9
A ESTRADA DA VIDA .....	10
A FILHA DO VIZINHO .....	11
A GASOLINA .....	13
A LUA SEM POESIA .....	14
A LUZ .....	15
A PALAVRA AMOR .....	16
A VIDA ESTA MUDADA .....	17
AS DUAS COMADRES .....	18
CESTA DE LIVRO .....	19
CHEGA .....	20
COISAS DO FUTEBOL .....	21
COMPRIMIDO .....	22
CONVERSA EXAGERADA .....	23
CRIADOR DE GALINHAS .....	24
DECLARAÇÃO DE AMOR .....	26
DEIXADO DE LADO .....	28
DEPENDE DA PESSOA .....	29
DEPENDEMOS DAS HORAS .....	30
DISTRAIDO .....	31
E FOGO MINHA GENTE .....	32
É NOTÍCIA NO JORNAL .....	33
EU QUERIA SER .....	37
EX-NAMORADA .....	40
FICOU TRANSFIGURADO .....	42
HABITANTE DO MUNDO .....	43
JUCA, O MARCENEIRO .....	44
LAR, DOCE LAR .....	46
NADA .....	48
NOSSA VIDA É ASSIM .....	49
O DINHEIRO FAZ UM BEM .....	52
O IDOLO QUE SURGE .....	53
O MUNDO SERIA DIFERENTE .....	54
O POETA, O PALHAÇO .....	55

O REMÉDIO É DORMIR .....	56
O SOLTEIRAO.....	57
O SONHO .....	58
OBRIGADO, ENFERMEIRA.....	59
OS DOIS PALHAÇOS .....	60
PAQUERADA .....	61
PARE DONA CHUVA .....	62
PASSA A VIDA .....	63
PEDALANDO, PEDALANDO .....	64
PERDAO, EVA QUERIDA .....	65
QUADRINHA .....	66
RIQUEZA E SAUDE .....	67
TORCEDOR DE FUTEBOL.....	68
UM SIMPLES CAPRICH.....	70
UMA CIDADE LIMPA .....	71
UMA PEQUENA RECORDAÇÃO .....	72
ZÉ POVO .....	73



## **A ESCOLHA**

Na grande promoção  
apresenta um acontecimento,  
que nomeará, por eleição,  
aquela de maior talento,

Numa suprema elegância  
buscando, o título cobiçador,  
na maior extravagância,  
mostram, o show esplendor.

Depois da apresentação,  
de todas concorrentes,  
sairá, a nova revelação,  
de beleza esplendente.

## **A ESTRADA DA VIDA**

A estrada da vida  
cheia de curvas perigosas.  
A pessoa deve ter cuidado,  
para atravessá-la.  
Se a pessoa facilitou,  
pode ser atropelada.

## A FILHA DO VIZINHO

Na nossa rua, chegou  
para morar, novo vizinho.  
Um casal alinhado,  
a filha, lindo brotinho.

Seu pai, viajante,  
sua mãe, costureira,  
sua filha, Dorinha,  
formam a família Oliveira.

Os rapazes do bairro  
logo se movimentaram.  
Na beleza da Dorinha  
os olhos arregalaram.

Houve a apresentação  
com vários apertos de mão.  
Os que tinham carro  
ofereciam condução.

Aceitava os pedidos  
com toda sinceridade.  
Foi saindo com a turma  
mostrando boa amizade.

Foi passear, com o Luiz,  
no cinema, com o Carlinho,  
de carro, com o Roberto,  
dançar, com o Pedrinho.

O sorriso da Dorinha,  
com a sua mocidade,  
deu alegria no bairro.  
Trouxe felicidade.



Movimentou o bairro  
e a sua redondeza.  
Salve ! Viva a Dorinha  
Sua bondade e beleza

## **A GASOLINA**

Era uma menina modesta,  
agora está demais,  
a fama, subiu na cabeça,  
é manchete nos jornais.

Seus programas de carro  
é só com gente grã-fina,  
por culpa dos figurões,  
endeusaram a GASOLINA.



## **A LUA SEM POESIA**

Rumo a lua: progresso,  
sabedoria do homem,  
naves espaciais.  
Lua Cheia, Minguante,  
Lua Nova, Crescente,  
A lua guia  
das pessoas do passado,  
para fazerem algo.  
A lua dos namorados,  
namoravam,  
num banco, da praça.  
Estória, estória.  
A lua deixou de ser verso,  
a lua, sem poesia.



## **A LUZ**

A luz do sol  
clareia o dia.

A luz da lua  
clareia a noite.

A luz da lâmpada  
clareia o lar.

A luz do amor  
clareia a felicidade.



## **A PALAVRA AMOR**

Uma garota perguntou-me.

- Guigota, que a palavra amor?

Pensei um pouco e respondi ...

- Obrigada, Guigota, e saiu sorrindo.

Amor é a palavra  
que exprime afeição,  
arrepia o corpo todo,  
e sacode o coração.





## **A VIDA ESTA MUDADA**

Ao veterano da vida  
não seja áspero e rude.  
Ser menos severo,  
respeitando a juventude.

Suas roupas, suas palavras,  
não têm maldade.  
Afinal, esses caprichos,  
faz parte da mocidade

O tempo da vovó  
é conversa superada.  
Agora é pra frentex.  
A vida está mudada.



## **AS DUAS COMADRES**

Conversa de duas comadres;

- Maria, tua filha está esperando
- Não Joana ela comeu pêssego, engoliu o caroço ficou inchada mas a tua está esperando ...
- Não ela comeu umas bananas
- Mas banana não tem caroço.
- Exagerou, ficou estufada.

Era o começo de uma conversa, que duraria uma tarde.



## **CESTA DE LIVRO**

A laranja vem da árvore,  
da árvore é colhida,  
colocada numa cesta,  
alguém vai vendê-la.  
Olha a laranja! quem compra?  
O livro sai do pensamento,  
feito numa editora,  
depois vem um problema,  
o autor, é de pouco prestígio.  
A solução é colocar os livros,  
dentro de uma cesta,  
e sair gritando pelas ruas.  
Olha o livro! quem compra?



## **CHEGA**

Arrumei um bom emprego.  
Estou com o futuro assegurado.  
Meu amor, esquecemos que passou,  
deixamos de lado o passado.

Olhamos para o futuro,  
boas coisas, no pensamento.  
Agora é alegria, felicidade,  
chega de tristeza e sofrimento.

## **COISAS DO FUTEBOL**

Em 1953 o treinador de futebol,  
Aimoré Moreira, brigava com Zizinho,  
houve desentendimento entre ambos,  
e o Brasil fracassava num Sul-americano.  
Em 1954 o Brasil ia para o Mundial  
na Suíça, o treinador, Zezé Moreira  
irmão de Aimoré, por vingança  
não incluiu na Seleção Zizinho,  
o melhor jogador do Brasil, na época.  
O Brasil foi derrotado pela Hungria.  
A Hungria era a favorita da Copa,  
mas quem ganhou foi a Alemanha.  
Passado vinte anos repete a história.  
O Brasil vai à Copa na Alemanha,  
Zagalo, o treinador. O cracão Ademir da Guia  
vai na Seleção, não serve no esquema.  
O Brasil é derrotado pela Holanda.  
A Holanda é a favorita da Copa,  
mas quem ganhou, de novo Alemanha.  
Coincidência? Coisas do futebol !



## **COMPRIMIDO**

Comprimido para dor de cabeça,  
comprimido para a gripe,  
comprimido para o fígado,  
comprimido para o coração,  
comprimido para ressaca,  
comprimido pelo salário,  
comprimido na sua morada,  
comprimido para sustentar o lar.  
Comprimido, mais comprimido,  
com tantos comprimidos,  
o pobre para viver,  
tem que fazer uma ginástica.

## **CONVERSA EXAGERADA**

Encontro uma amiga.  
Após várias temporadas,  
ela aponta-me um rapaz,  
sua conversa é exagerada.

- Naquela calçada  
olha aquele moço,  
no bolso, leva oração,  
tem uma cruz, no pescoço.

Acredita em mau olhado,  
fala em quebrante,  
além de supersticioso,  
é um terreiro ambulante.

- Até logo companheira,  
na conversa, boto fim.  
Sai ... espírito maligno,  
me benzo, longe de mim !



## CRIADOR DE GALINHAS

Fui para a cidade,  
numa vila morar,  
aluguei uma casa,  
e galinhas fui criar.

Comprei alguns pintos  
para ter que iniciar.  
Vários sacos de rações,  
comecei a trabalhar.

Depois de seis meses  
era grande a criação,  
as galinhas eram gordas,  
aumentava a produção.

Os ovos das galinhas  
no mercado ia vendendo,  
os frangos também vendia,  
lucro estava tendo.

Mas aconteceu um fato  
deixou-me desesperado,  
ladrões roubaram as galinhas,  
ficando um galo, depenado.

Deixaram um bilhete  
amarrado no pescoço.  
- Esta refeição é tua,  
bom apetite, seu moço.

Dei parte, não adiantou.  
Distratei pessoas amigas.  
Não encontrei os ladrões.  
Tive muitas brigas.



Depois fui me acalmando  
dessa grande maldade.  
Ser criador de galinhas,  
não adianta na cidade.

## DECLARAÇÃO DE AMOR

- Não aguento minha dor.  
Eu te amo... querida,  
és a razão do meu sofrer,  
a metade da minha vida.

Minha musa inspiradora,  
a vontade de eu viver,  
sem você, ao meu lado,  
eu nada sei fazer.

Nosso próximo encontro  
vou dizer, a ela, minha dor,  
falar belas palavras,  
e declarar o meu amor.

Ela vem, na minha direção.  
Vou explicar minha alegria  
- Olá fulana. - Olá fulano.  
- Bom dia! - Bom dia!

- Como vai? eu vou bem.  
- E você? eu vou bem... que calor!  
- É quente, tenho que ir, fulano.  
- Até logo - Até logo, baixinho, amor.

Olho para trás  
ela vai indo embora.  
Minha timidez estragou,  
faltou coragem na hora.

Preciso ensaiar mais  
mostrar o meu valor,  
diante, do espelho,  
começo, as declarações de amor.

- Não aguento minha dor.  
Eu te amo... querida,  
és a razão do meu sofrer  
a metade da minha vida.

## **DEIXADO DE LADO**

A vida, com caprichos,  
não é como a gente quer.  
A garota que eu gosto,  
é do meu amigo José.

Respeito meu amigo,  
de garotas, vivo cercado,  
mas quem queria comigo,  
foi me deixando de lado.

## **DEPENDE DA PESSOA**

Às vezes, sentimos o gosto do mel.  
Às vezes, o amargo da pimenta.  
O gosto forte da cachaça,  
o gosto esquisito do uísque,  
o corpo precisa estar acostumado  
pois estes produtos existem.  
Nesta vida sentimos o gosto:  
do mel, da pimenta, cachaça e uísque.  
Quem se queixa da vida  
é uma pessoa mal agradecida.  
Olhar pelo lado da tristeza  
está entrando numa fossa.  
Olhar pelo lado da alegria  
está vivendo seu dia a dia.  
A vida é boa,  
depende da pessoa.



## **DEPENDEMOS DAS HORAS**

Há hora de nascer,  
há hora de dormir,  
há hora de comer,  
há hora de estudar,  
há hora de brincar,  
há hora de divertir,  
há hora de esporte,  
há hora de trabalhar,  
há hora de descansar,  
há hora de beber,  
há hora de sofrer,  
há hora de amar,  
há hora de casar,  
há hora de viajar,  
dependemos das horas.  
Há hora para a eternidade.



## **DISTRAIDO**

Distraído, pela calçada  
tropecei numa laje solta.  
Pessoas rindo da cena,  
quis dizer palavrões,  
mas me contive,  
com as risadas de duas crianças.



## **E FOGO MINHA GENTE**

Que intervalo engraçado,  
de solteiro e de casado.  
Desculpe, meu amigo,  
falo que aconteceu comigo.

Eu e minha companheira,  
não estou dizendo besteira.  
A mudança da minha vida,  
com minha querida Frida.

No noivado era bondosa  
agora está dengosa.  
Casei-me com uma sereia,  
agora sustento uma baleia.

Não faz regime, a Frida,  
na refeição, enche de comida.  
Tenho que aguentar calado,  
o pai dela é delegado.  
Estou ficando doente,  
é fogo minha gente.





## É NOTÍCIA NO JORNAL

Tal clube contrata  
fulano de tal ...  
È notícia, no jornal

Tal clube é campeão,  
numa virada sensacional...  
É notícia, no jornal !

Numa nota social,  
casa-se fulana de tal ...  
É notícia, no jornal !

Na estrada, acidenta-se,  
fulano de tal ...  
É notícia, no jornal !

No hospital, nasceu trigêmeos,  
filhos de fulano de tal ...  
É notícia, no jornal !

Estoura nas paradas, a música  
de fulano de tal ...  
É notícia, no jornal !

Eleito, governador do estado,  
fulano de tal ...  
É notícia, no jornal !

Experiência atômica,  
em tal local ...  
É notícia, no jornal !

Na televisão, tal novela,  
tem sucesso geral.  
É Notícia, no jornal!



Com a loteria esportiva,  
ficou milionário, fulano de tal...  
É Notícia, no jornal!

A passeio, chega no País,  
a rainha, fulana de tal ...  
É Notícia, no jornal!

Famoso pintor, pinta  
o retrato de fulana de tal ...  
É Notícia, no jornal!

Com o frio morre,  
um mendigo, em tal local ...  
É Notícia, no jornal !

Desapareceu o cachorrinho,  
de fulana de tal ...  
É Notícia, no jornal !

Chuvarada prejudica,  
o trigo, em tal local ...  
É Notícia, no jornal !

Assaltada a casa,  
do doutor, fulano de tal ...  
É Notícia, no jornal !

Exposição de calçados,  
tem sucesso geral.  
É Notícia, no jornal !

Festival do cinema,  
sucesso sem igual.  
É Notícia, no jornal !

Festa do chope,  
grande promoção social ...

É Notícia, no jornal!

O livro, do fulano de tal,  
tem sucesso sem igual...  
É Notícia, no jornal !

No grande prêmio do País,  
ganhou cavalo de tal ...  
É Notícia, no jornal!

Campeonato fórmula Um,  
ganhou, As, fulano de tal ...  
É Notícia, no jornal!

Eleita as dez mais chiques,  
pelo tal cronista social ...  
É Notícia, no jornal !

Eleita, rainha da beleza,  
fulana de tal ...  
É Notícia, no jornal !

Madame, de rosto novo,  
fez plástica total.  
É Notícia, no jornal !

Sobe o custo de vida,  
uma rotina normal.  
É Notícia, no jornal !

Dia Sete de Setembro,  
desfile geral.  
É Notícia, no jornal !

Presente e mais presente  
no dia de natal ...  
É Notícia, no jornal!

O País está em festa  
com a chegada do carnaval.

É Notícia, no jornal!

O jornal, fonte informativa,  
para o povo ficar sabendo.  
O que vai pelo mundo,  
o que está acontecendo.

Aos homens da imprensa.  
Que os senhores tem divulgado.  
Traz alegria para o povo,  
mil vezes, muito obrigado.

## EU QUERIA SER

Eu queria ser:  
uma pessoa popular...  
Pato Donald.  
Um milionário pão duro...  
Tio Patinhas.  
Um grande detetive...  
Mickey.

Eu queria ser:  
uma pessoa de sorte ...  
Gastão.  
Um famoso inventor...  
Pardal.  
Um gênio da matemática...  
Ludovico.

Eu queria ser:  
Uma pessoa esperta...  
Quincas.  
Um rapaz malandro...  
Zé Carioca.  
Uma pessoa abobada...  
Pateta.  
(opa estou mentindo)

Eu queria ser:  
Uma pessoa folgada...  
Gansolino.  
Um jornalista de araque...  
Peninha.  
Um camarada trabalhador...  
Prático.  
Um defensor da justiça...  
Zorro.



Eu queria ser:  
só heróis que esqueci ...  
Irmãos Metralhas, Gavião,  
João Bafodeonça, Mancha Negra,  
Lobo Mau, João Honesto.  
Afinal, são bandidos camaradas.

Tem os sobrinhos do Donald,  
do Mickey, da Margarida.  
Gilberto, o sobrinho do Pateta,  
Lobinho, o filho do Lobo Mau,  
os dois porquinhos, irmãos do Prático.

As namoradas dos heróis:  
Minie, Margarida, Rosinha,  
a bênção Vovó Donald.  
Os cães: Pluto e Banzé.  
As bruxas: Madame Min,  
e Maga Patológica.

Outros personagens:  
Horácio, Clarabela, Nestor,  
.Zé Grandão, Pataconcio, Mobidique,  
Cinderela, Tico e Téco,  
Peter P2n, Gancho, Barrica,  
Branca de Neve, os Sete Anões.

Mais: Mogli, o menino lobo,  
seus amigos: Balu e Baguera,  
seus rivais: Casca, Croco,  
Rei Lu, Jangal-Kan.

A estória de Pinóquio:  
Gepeto, o pai de Pinóquio,  
a fada, Estrela dos Desejos,  
seu amigo Grilo Falante,  
os vilões: João Pilantra,  
Gedeão e Strômboli.  
O vagabundo Zé Bagunça.



Para falar a verdade  
que eu queria ser, já sou.  
Grande admirador das estórias,  
de Walt Disney.

## **EX-NAMORADA**

Conheci uma garota,  
foi minha namorada,  
nos nossos encontros,  
vivia sempre atrasada.

Antes de conhecer a família  
na esquina eu ia ficando.  
A hora marcada era às cinco  
às seis ela vinha chegando.

Era para irmos numa festa  
na esquina estava aguardando.  
Como ela estava demorando  
uns cigarros foi fumando.

Depois de duas horas  
ela foi aparecendo.  
Vinha com uma conversa  
do seu atraso dizendo.

Chegando, na tal festa,  
foi uma decepção.  
A festa estava no fim  
foi aquele papelão.

Depois dessa confusão  
à família, foi apresentando,  
na esquina já não ia.  
a casa fui frequentando.

Combinamos, certa vez,  
para irmos ao cinema.  
Chegando, em sua casa,  
surgiu um problema.





Ela não estava arrumada,  
na sala, fiquei esperando,  
nisso apareceu seus pais,  
sua mãe, fui conversando.

De conversa, em conversa,  
eu estava estourando.  
Ela no seu quarto  
continuava se arrumando.

Foi as horas passando  
para, na sala, ela surgir.  
Porém, a mãe foi dizendo:  
- Era tarde para sair.

Trocamos alguns sorrisos,  
conversamos, mais um pouco,  
despedi-me da sua família,  
estava ficando louco.

Naquele momento em diante  
as relações eu cortava.  
Procurei outra garota,  
aquela, já não dava.



## **FICOU TRANSFIGURADO**

Ele ficou pálido,  
perdeu a voz,  
só fazia gestos,  
ficou transfigurado.  
Um susto para a família  
que chamou um médico.  
A receita, um calmante,  
a risadinha do doutor,  
logo voltou ao normal.  
Alegria, mais alegria,  
acertou na loteria esportiva.



## **HABITANTE DO MUNDO**

Nesta vida passageira,  
respeitamos o vagabundo.  
É, como toda pessoa,  
um habitante do mundo.

Vagabundo, nome vulgar,  
para quem não trabalha.  
Será somente culpa dele,  
sem existir alguma falha?

Falha da própria pessoa,  
não sabendo se preparar ?  
Quem sabe, outra pessoa,  
não quis ela ajudar?

Pontos de interrogação,  
não dá para continuar ...  
Vagabundo é o próprio mundo,  
vai girando sem parar.



## JUCA, O MARCENEIRO

Numa fábrica de móveis  
trabalhando o dia inteiro,  
ganhando por hora,  
está Juca, o marceneiro.

Serrando tábua,  
plainando madeira,  
martelando o prego,  
falando besteira.

Queixando da vida,  
a grana é pouca,  
não é sozinho,  
tem mais boca.

Gasta na comida  
mais o aluguel, onde mora.  
Tem dois filhos  
além da sua senhora.

Completa um ano  
vem férias e ordenado,  
Juca fica contente,  
o dinheiro, é dobrado.

A família fica com o sogro,  
ele tem que descansar.  
Pega o dinheiro  
vai para outro lugar.

Ninguém o conhece  
está com tudo.  
Juca é peitudo,  
banca o graúdo.



Frequenta à elite  
bem acompanhado,  
com lindas mulheres  
sempre ao seu lado.

Que é bom dura pouco:  
"Diz o ditado popular".  
O dinheiro termina.  
Juca volta a trabalhar.

Serrando tábua,  
plainando madeira  
martelando o prego,  
falando besteira.

Queixando da vida,  
a grana é pouca,  
não é sozinho,  
tem mais boca.

## LAR, DOCE LAR

Duas quadras do centro,  
na cidade de Passo Fundo,  
está a minha casa,  
uma parte do meu mundo.

Pequena casa de material,  
pintada, num azul desbotado,  
tem três janelas, na frente,  
à entrada, um portão ao lado.

As janelas da frente  
são pintadas de amarelas.  
No lado do corredor  
tem duas portas e janelas.

A casa tem oito peças,  
são assim por inteiro:  
a sala, varanda e cozinha,  
quatro quartos e banheiro.

Uma pequena despensa  
separada da morada.  
É esta minha casa.  
Ela está analisada.

Disse “minha casa”  
como o dono dela.  
Integrante da família,  
apenas resido nela.

A família, quatro pessoas  
faz parte dela, eu digo:  
um irmão e duas irmãs,  
sendo quatro, comigo.



Estão faltando quatro pessoas  
que não podem ser esquecidas:  
não mora nela, um irmão casado,  
e pai, mãe, irmã já falecidas.

Esses versos modestos,  
a pessoa tem que gostar,  
narra a sua vivenda,  
o querido lar, doce lar.



## **NADA**

Nada, o cão vira-lata.  
Nada, a mosca, na sopa.  
Nada, sem gol, no futebol.  
Nada, o doente, no hospital.  
Nada, o que faz o vagabundo.  
Nada, zero para o estudante.  
Nada, o morto, no cemitério.  
Nada, o zero antes do um.  
Nada, sem dinheiro, no bolso.  
Nada, um caderno sem escrita.  
Nada, alguém, numa piscina.  
Nada, o salva-vidas, na praia.  
Nada, o peixe, na água.  
Nada, o ar que respiramos.





## NOSSA VIDA É ASSIM

Eu gosto dela,  
ela gosta de mim,  
nossa vida é assim.

Namoro para lá,  
namoro para cá,  
beijos para cá,  
beijos para lá.

Cinema para lá,  
cinema para cá,  
baile para cá,  
baile para lá.

Noivado para lá,  
noivado para cá,  
passeio para cá,  
passeio para lá.

Casamento para lá,  
casamento para cá,  
alegria para cá,  
alegria para lá.

Lua de mel para lá,  
lua de mel para cá,  
conforto para cá,  
conforto para lá.

Trabalho para lá,  
trabalho para cá,  
economia para cá,  
economia para lá.

Filhos para lá,  
filhas para cá,



batismo para cá,  
batismo para lá.

Crisma para lá,  
crisma para cá,  
padrinho para cá,  
madrinha para lá.

Folia para lá,  
folia para cá,  
briga para cá,  
briga para lá.

Estudo para lá,  
estudo para cá,  
sociedade para cá,  
sociedade para lá.

Despesa para lá,  
despesa para cá,  
dor de cabeça para cá,  
dor de cabeça para lá,

Namoro para lá,  
namoro para cá,  
noivado para cá,  
noivado para lá.

Casamento para lá,  
casamento para cá,  
lua de mel para cá,  
lua de mel para lá.

Netinho para lá,  
netinha para cá,  
vovô para cá,  
vovó para lá.

Choro para lá,

choro para cá,  
sorriso para cá,  
sorriso para lá.

Velhice para lá,  
velhice para cá,  
reumatismo para cá,  
reumatismo para lá.

Eu gosto dela,  
ela gosta de mim,  
nossa vida é assim.

## **O DINHEIRO FAZ UM BEM**

Nesta vida,  
do vai e vem,  
o seu dinheiro,  
faz um bem.

Um profissional liberal,  
um homem de confiança,  
Cheio do dinheiro,  
leva uma vida mansa.

Um modesto operário,  
trabalhando, dia a dia,  
Tem o seu dinheirinho,  
pode ser pequena quantia.

Para o preguiçoso, a grana vai,  
para o trabalhador, ela vem.  
- Olha o trabalho, minha gente,  
o dinheiro faz um bem !



## **O IDOLO QUE SURGE**

No palco desce o pano.  
Termina mais um ato.  
Aplausos, aplausos,  
O público pede bis.  
O artista tem recompensa.  
Depois de vários tropeços,  
aparece a consagração.  
Seu nome é manchete..  
O ídolo que surge?  
seu trabalho foi notável !  
No camarim, começa a pensar,  
no esforço que fez.  
Quanto durará essa alegria?  
será longa, ou temporária?  
uma sacudida na cabeça:  
- Seja o que Deus quiser?



## **O MUNDO SERIA DIFERENTE**

O mundo poderia ser diferente,  
com mais sentido de amizade,  
se pessoas praticassem o provérbio:  
"Faça um amigo, respeitando um inimigo".

## **O POETA, O PALHAÇO**

O poeta vive no mundo da lua,  
mas ele, também está na rua.  
Ele é maluco ou inteligente,  
cada poeta, um estilo diferente;  
Sonhar, versejar,  
escrever, recitar.  
A tristeza, a alegria,  
o que se passa, o dia a dia,  
ele é de carne, não é de aço,  
Para uns, bons; outros, um palhaço.  
Sem desmerecer, este artista.  
De circo, que ao povo conquista,  
pois, para manter sua fama,  
às vezes, esconde, um drama.  
Procura, com seus atos, dar alegria,  
quando, no íntimo, tem melancolia.  
O poeta, o palhaço, é divertido  
às vezes, não é compreendido.



## **O REMÉDIO É DORMIR**

Escrever, escrever  
não consigo, neste dia,  
o pensamento estava vazio,  
falta a sabedoria.

Recurso para dizer algo,  
recitar algum poema,  
belas coisas do mundo,  
falta palavra, tem problema.

Falar do firmamento,  
das matas, das florestas,  
da grandeza do mar,  
alguns dias de festas.

Palavras, palavras mudas,  
nada, nada a definir.  
O cansaço invade o corpo,  
o remédio é dormir.





## O SOLTEIRO

Sempre, sozinho,  
morando em pensão,  
sem ter carinho,  
a vida do solteiro.

Seu quarto de dormir  
tudo anarquizado.  
cama e armário  
sempre desarrumado.

Trabalha todo dia  
sai ao anoitecer,  
encontra uns amigos,  
vai num bar beber.

Fala com alguém  
só diz bobagem,  
inventa estória  
conta vantagem.

Anda, na obscuridade,  
vive desiludido.  
Procura alegria,  
em amor fingido.

Seu corpo cansado,  
algo magoado,  
o coração vazio  
sempre amargurado.

Não olha o futuro,  
não conhece o amor,  
talvez, na velhice,  
seja um sofredor.

## **O SONHO**

Um vigia noturno,  
quis agradar o patrão,  
e foi despedido na hora.  
- Patrão, não viaja hoje,  
sonhei que se acidentou.

## **OBRIGADO, ENFERMEIRA**

A moça de branco,  
desconhecida,  
trabalha num hospital  
tem também particular.  
A enfermeira,  
quando menos se espera,  
por motivo de doença  
ou num acidente,  
vamos conhecê-la.  
Auxiliando o doutor  
com carinho, dedicação,  
ela trata o doente.  
Nosso anjo, na terra,  
poucos reconhecem,  
nessa tarefa humana,  
o teu grande valor.  
Obrigado, enfermeira.

## **OS DOIS PALHAÇOS**

Entre lágrimas e risos,  
dois palhaços encontramos,  
no nosso dia a dia.  
O palhaço da vida,  
nos enche de tristeza.  
O palhaço do circo,  
nos enche de alegria.



## **PAQUERADA**

Apesar de ser casado  
se tira uma casquinha.  
Arrumei uma garota,  
e ela ficou minha.

Passei momentos alegres,  
eu estava agradando.  
A garota foi na conversa,  
que eu estava falando.

Mas tive um descuido,  
ele foi fatal.  
A sogra pegou no ato,  
agora estou mal.

Não adianta explicação,  
pela minha paquerada.  
A mulher ficou ciumenta,  
minha vida está azarada.



## **PARE DONA CHUVA**

Pare! dona chuva,  
pare! por favor.  
Eu quero ver,  
o meu amor.

Chuva vai, chuva vem,  
chuva vai, chuva vem.

Vários dias caindo,  
interrompendo o caminho.  
Não vejo meu benzinho,  
preciso do seu carinho.

Chuva vai, chuva vem,  
chuva vai, chuva vem.

Pare ! dona chuva.  
Seja camarada,  
eu quero ver,  
a minha amada.



## **PASSA A VIDA**

Passa o segundo,  
passa o minuto,  
passa a hora,  
passa o dia,  
passa a semana,  
passa o mês  
passa o ano.  
Passa a época da criança,  
da juventude,  
da pessoa adulta,  
da pessoa idosa,  
passa a vida.

## **PEDALANDO, PEDALANDO**

A vida é como a bicicleta.  
A pessoa, para viver,  
tem que ir pedalando.  
É a maneira de não sofrer.

Cheia de altos e baixos,  
vai sofrendo, na subida.  
Mas pedalando, pedalando,  
melhora na descida.

Nasceu, em berço de ouro,  
o seu carro, vai guiando,  
a pessoa não precisa,  
ir pedalando, pedalando.

Pedalando, pedalando,  
a vida vai melhorando,  
a pessoa consegue algo.  
Um carro vai comprando.





## **PERDAO, EVA QUERIDA**

Perdão, Eva querida,  
desculpa, boa criatura,  
que eu fiz contigo  
foi gesto de loucura.

Fiz aquela bobagem  
num momento de fraqueza.  
Aquela noite esperava alegria  
mas só tive tristeza.

Meus olhos de lágrimas,  
meus nervos, abalado,  
peço que me perdoa,  
não tenha se machucado.

Perdoar é humano,  
é amor, é bondade.  
Espero, com teu perdão,  
continuar nossa amizade.

Quem sabe, algum dia,  
beberemos alguma cerveja.  
Felicidades, Eva da Penha.  
Que Deus te proteja.



## **QUADRINHA**

Saudade é a palavra  
que ninguém esquece,  
ela sai do pensamento  
quando a pessoa falece.

## **RIQUEZA E SAUDE**

“ - Não adianta riqueza sem saúde”.  
Palavras de um milionário,  
que teve, uma doença incurável,  
e prossegue conversando.  
- Invejo aquele operário.  
Eu tenho tudo,  
não tenho nada.  
Ele não tem nada,  
e tem tudo.



## TORCEDOR DE FUTEBOL

Seguindo para o estádio,  
faça chuva, faça sol,  
ver seu clube jogar,  
vai o torcedor de futebol.

Alguns nas arquibancadas,  
outros procuram a geral.  
Torcendo para seu clube,  
pela vitória final.

Xingando os jogadores,  
largando anedota,  
alegre na vitória,  
triste na derrota.

Uma partida parelha,  
o torcedor é maltratado,  
nervos ficam, à flor da pele,  
com lances de lado a lado.

Fulano é pata dura,  
outro é uma nulidade,  
a conversa perdura,  
não é nenhuma novidade.

Na derrota sem razão,  
um assunto é notório,  
chama o juiz de ladrão,  
serve de bode expiatório.

Quando o quadro não ganha,  
abatido dá uma risada.  
Não perde a esperança,  
olha outra temporada.

Quando o quadro é campeão,  
os jogadores vai exaltando.

- O meu time é o maior!  
na rua vai gritando.

- E viva o futebol !  
Diz o poeta em verso,  
vão unindo os povos,  
para o bem do universo.

## **UM SIMPLES CAPRICO**

A paixão, uma chama que devora,  
esquenta o coração de uma pessoa.  
Deixa o pensamento agitado,  
alguém fica alucinado,  
pensando na pessoa amada.  
Quando não é correspondido  
vem a fossa . " descontrole,  
sujeito alguma bobagem,  
principalmente, se a pessoa carece  
de certo controle emocional.  
Não tem a capacidade de esquecer  
aquele súbito... amor,  
não sendo nada mais  
que um simples capricho.



## **UMA CIDADE LIMPA**

Mulheres uniformizadas  
encontramos, pelas ruas,  
várias delas varrendo,  
modestas criaturas.

Uma cidade limpa,  
é muito elogiada.  
Uma boa recordação,  
quando ela é visitada.

Parabéns, modesta varredora,  
seu trabalho, com humildade,  
apesar de ser desconhecido,  
é o orgulho de uma cidade.

## **UMA PEQUENA RECORDAÇÃO**

Como um dos participantes,  
uma recordação, ficou na minha pessoa.  
As festas de São Pedro e São Paulo,  
na rua Bento Gonçalves, não era à toa.

Tinha fama em toda a cidade.  
Deixava uma pessoa faceira.  
Uma multidão brincava,  
em redor de uma enorme fogueira.

Tinha danças, traques, busca-pés.  
Comiam pinhão, bebiam quentão.  
Os organizadores, tem seus afazeres,  
so resta, uma pequena recordação.





## **ZÉ POVO**

Aguenta o galho Zé,  
a vida tem seus problemas,  
tem que entrar nos esquemas,  
tem que entrar nos esquemas.

Trabalha de segunda a sábado,  
seu horário é de sol a sol,  
aos domingos se diverte,  
assistindo o futebol.

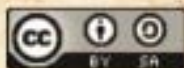
Por mingüado salário,  
começa a semana de novo,  
o suor de teu rosto,  
sustenta o mundo, ZÉ POVO.



Projeto  
**Passo Fundo**  
Apoio à cultura

[Catálogo do Projeto Passo Fundo](http://www.projetopassofundo.com.br)  
[www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)





Portal  
**Domínio Público**  
Biblioteca digital desenvolvida em software livre



Projeto  
**Passo Fundo**  
ACQUA & CULTURA